

Carta aberta aos Senadores do Estado de Mato Grosso

em

24 de fevereiro de 2021

*Artigo

Excelentíssimos Senhores Senadores do Estado de Mato Grosso

Temos no Senado Federal tramitando as Propostas de Emenda à Constituição n° 186, de 2019 – (PEC EMERGENCIAL), n° 187, de 2019 (PEC DA REVISÃO DOS FUNDOS) e n° 188, de 2019 (PEC DO PACTO FEDERATIVO) todas com efeitos muito nocivos sobre os serviços públicos e a garantia de políticas sociais fundamentais, como saúde e educação.

A PEC n° 186, de 2019 (EMERGENCIAL) tem previsão de discussão e possível votação nessa próxima quinta-feira (25/02), sem nenhum debate com a sociedade e quando não há solução para a #VacinaParaTodosJá e um auxílio emergencial que coloque minimamente comida na mesa do Povo.

O que o Governo (com o texto da PEC 186 em construção no Senado) promove é praticamente uma chantagem: para ter comida na mesa, vamos apostar na destruição da educação e da saúde pública, que perderão milhões e milhões de reais, políticas já deficitárias e carentes de mais investimentos.

O que é dever humanitário e legal do Estado e seus agentes, que seria garantir auxílio às famílias no contexto da pandemia, transforma-se em alibi para destruir o financiamento da educação e da saúde. Não olham, como alternativa para financiar direitos, o andar de cima de nossa sociedade: miram políticas fundamentais para o povo, saúde e educação, em particular.

Mais de R\$ 70 bilhões de reais da educação ficam sob ameaça com o texto em discussão. Colapso e desproteção.

Estamos todos unidos pela renovação do auxílio emergencial, mas a educação e a saúde não podem ser penalizadas com a desobrigação constitucional de manutenção de seus investimentos mínimos (25% em educação e 15% em saúde).

Em particular a educação, que teve uma vitória histórica nas duas Casas do Congresso, em 2020, com a aprovação do novo Fundeb. Caso a PEC 186 seja aprovada com a desvinculação, na verdade haverá a aniquilação dos recursos do Fundo.

Não votem pela revogação dos pisos de educação e saúde, sob quaisquer alcunhas, seja desvinculação, unificação ou flexibilização.

Precisamos de auxílio emergencial, de vacina para todos e todas e, também, de escola e saúde para nosso povo, direitos básicos.

Professora Rosa Neide

Deputada Federal (PT-MT)